

Índice

I - Introdução	2
II - A Escola e a Comunidade	3
1. <u>Caracterização do Meio</u>	3
2. <u>A Escola</u>	3
2.1 Caracterização Física	3
2.2. Caracterização Humana	3
2.2.1. Pessoal Discente	3
2.2.2. Pessoal Docente	4
2.2.3. Pessoal não Docente	4
2.3. Recursos	4
2.3.1. Tecnológicos	4
2.4. Anexos	5
III - Projeto Educativo	6
1. <u>Objetivos Gerais</u>	7
2. <u>Objetivos Específicos</u>	7
3. <u>Estratégias/ Atividades</u>	9
4. <u>Metodologias</u>	16
5. <u>Avaliação</u>	16
IV - Projeto Curricular de Escola	16
1. Razões justificativas do Projeto Curricular de Escola	16
2. Competências Transversais	16
3. Competências Gerais	17
4. Avaliação	17

I - Introdução

Na Lei de Bases do Sistema Educativo considera-se que a Escola tem um papel importante a cumprir, facultando condições de igualdade de oportunidades para todos os alunos, permitindo-lhes aperfeiçoar o seu comportamento cívico, desenvolvendo o seu espírito democrático e de cidadania.

O Projeto Educativo apresenta um papel determinante no reforço da autonomia da escola, individualizando e diferenciando-a face às demais.

É na elaboração do Projeto Educativo que se definem e se fixam os objetivos ou fins fundamentais a que o Conselho de Docentes propõe atingir, assim como os métodos e as atividades gerais indispensáveis à sua total realização.

Os docentes desta escola construíram este instrumento de modo a clarificar as suas intencionalidades educativas, baseando-se no contributo dos vários intervenientes da comunidade educativa: professoras, alunos e encarregados de educação, na identificação de problemas existentes e na formulação de estratégias com vista à sua resolução.

Para a implementação do mesmo, estamos cientes da importância da busca de respostas pedagógicas mais adequadas às características, necessidades e interesses de todos os alunos. Julgamos que, só através da implementação de práticas e estratégias de diferenciação do trabalho na sala de aula, será possível promover o sucesso escolar e educativo dos alunos, permitindo a existência de uma escola inclusiva. É na troca de experiências e saberes entre os intervenientes no processo educativo que se promove uma escola unida e aberta, proporcionando um ambiente educativo mais rico.

Assim sendo, concebemos o Projeto «*Eu, tu e os outros... Por um mundo melhor*», de modo a proporcionar uma maior motivação e interesse através de estratégias educativas diferenciadas, assim como, criar espaços de aprendizagem inovadores e estimulantes, contribuindo para fomentar a aquisição de conhecimentos básicos, capacidades, atitudes e hábitos que permitam aos alunos obter sucesso na sua aprendizagem escolar, bem como, na sua inserção social.

II - A Escola e a Comunidade

1. Caracterização do Meio

Mirandela é uma cidade situada na região quente de Trás - os Montes e Alto Douro. A sua população é aproximadamente de 14 mil habitantes. Fica situada num extenso vale onde as férteis terras de regadio dependem do suave mas cauteloso Rio Tua.

As atividades económicas da região baseiam-se na agricultura, pecuária, comércio, algumas indústrias de materiais de construção e alimentar, sendo esta a mais proeminente na cidade. Salienta-se também a indústria hoteleira, uma vez que a beleza paisagística da cidade já atrai muitos turistas, principalmente na época alta de Verão aquando da festa da cidade "Nossa Senhora do Amparo". A dar apoio a todas estas atividades realiza-se anualmente a Reginorde - Feira das Atividades Económicas, que pretende dar a conhecer os produtos da região. Este acontecimento atrai a Mirandela milhares de visitantes, o que muito honra os Mirandelenses.

Mirandela possui alguns recursos educativos, culturais e recreativos: infantários, escolas (1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino Básico, Secundária e Escola de Música), Ensino Superior, INATEL, Museu e Biblioteca Municipal, Igrejas, Grupo Desportivo, piscina coberta, ...

2. A Escola

2.1 Caracterização Física

O Colégio Nossa Senhora do Amparo é um estabelecimento de Ensino Básico, do 1.º Ciclo, com sede na freguesia de Mirandela, concelho de Bragança. É um estabelecimento de Ensino Particular, cuja entidade proprietária e titular é a Congregação das Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado.

O alvará de funcionamento, com número 263, foi concedido a 6 de Julho de 1990.

2.2. Caracterização Humana

2.2.1. Pessoal Discente

A população escolar é constituída por 54 alunos com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos de idade, distribuídos por 2 turmas:

Turma	n.º de alunos
1.ºano	13
2.ºano	14
3.ºano	14
4.ºano	13

Os horários e regimes de funcionamento são os seguintes:

Turma	Turno	Horário
1º / 2º anos	Manhã / Tarde	9:00 às 12h e das 14h às 17h
3º / 4ºanos	Manhã / Tarde	9:00 às 12h e das 14h às 17h

Na sua maioria são oriundos de famílias com um nível sócio - cultural médio/alto e com médio grau de instrução, e de dimensão pouco variável, em média com um ou dois filhos.

As crianças moram em Mirandela e deslocam-se, na sua maioria, de carro para a escola.

2.2.2. Pessoal Docente

O corpo docente é constituído por duas professoras, com turma distribuída.

A saber:

Professoras	Turma	Turno	Sala
Cristina de Fátima M. Quintas Correia	1º / 2º anos	Manhã / Tarde	1
Dulce Martins Ramos	3º/ 4.ºanos	Manhã / Tarde	2

Trabalham também nas atividades Extra Curriculares uma professora de Inglês, um professor de Informática, um professor de música e uma professora de ginástica.

2.2.3. Pessoal não Docente

Existe uma Auxiliar de Serviços Gerais, Mara Susete Gomes Machado Cerejo, responsável pela higiene da escola e pelas crianças nas horas de recreio, trabalhando desde as 8:30 às 18:30, gozando duas horas de descanso durante o dia.

2.3. Recursos

2.3.1. Tecnológicos

Quadros Interativos
Computadores
Impressoras
CD-ROM's
Fotocopiadora
Rádio gravador
RetroProjeter
Máquina fotográfica digital
Projeter de slides
Televisão
Leitor de DVD

2.4. Anexos



III – Projeto Educativo

«Eu, tu e os outros... Por um mundo melhor.»



1. Objetivos Gerais

- Promover a criação de situações que favoreçam o conhecimento de si próprio e um relacionamento positivo com os outros no apreço pelos valores nacionais, regionais, bem como universais;
- Estimular o respeito e a valorização dos diferentes saberes e culturas;
- Criar condições para o desenvolvimento global e harmonioso da personalidade do aluno na sua dupla vertente individual e social;

- Contribuir para a formação de cidadãos de pleno direito;
- Proporcionar a aquisição/domínio de saberes, instrumentos, capacidades, atitudes e valores indispensáveis a uma escolha esclarecida das vias escolares subsequentes;
- Estreitar as relações com as instituições comunitárias locais e regionais para intervir nos problemas do meio;
- Criar condições que permitam apoiar compensatoriamente carências individualizadas, bem como detetar e estimular aptidões específicas e precocidades;
- Promover a inter e transdisciplinaridade, criando como linha comum a defesa da língua materna;
- Aprofundar o conhecimento da língua materna através de atividades concertadas e áreas curriculares, tendo em vista promover-se:
 - o domínio progressivo dos meios de compreensão e expressão verbais e não verbais;
 - a compreensão da estrutura e do funcionamento básico da Língua Portuguesa em situações diversas de comunicação oral/escrita;
 - o reconhecimento que a Língua Portuguesa é um instrumento vivo de transmissão e criação da cultura nacional, de abertura a outras culturas e de realização pessoal.
- Estimular e desenvolver experiências, atitudes e capacidades, orientadas para uma perspectiva técnico-científica e artística, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade estética dos alunos;
- Aprofundar as questões de âmbito relacional, propiciando um clima de relações humanas, de sã convivência, de dimensão interpessoal e de dimensão cívica, levando os alunos a interiorizarem as regras básicas interpessoais;
- Desenvolver nos alunos valores e atitudes, estratégias de desenvolvimento individual, pessoal, social;
- Desenvolver nos alunos a auto - estima, respeito mútuo e responsabilidade, visando a sua integração plena na sociedade como cidadãos autónomos, justos e organizados;
- Rentabilizar os recursos humanos e materiais existentes.

1. Objetivos Específicos

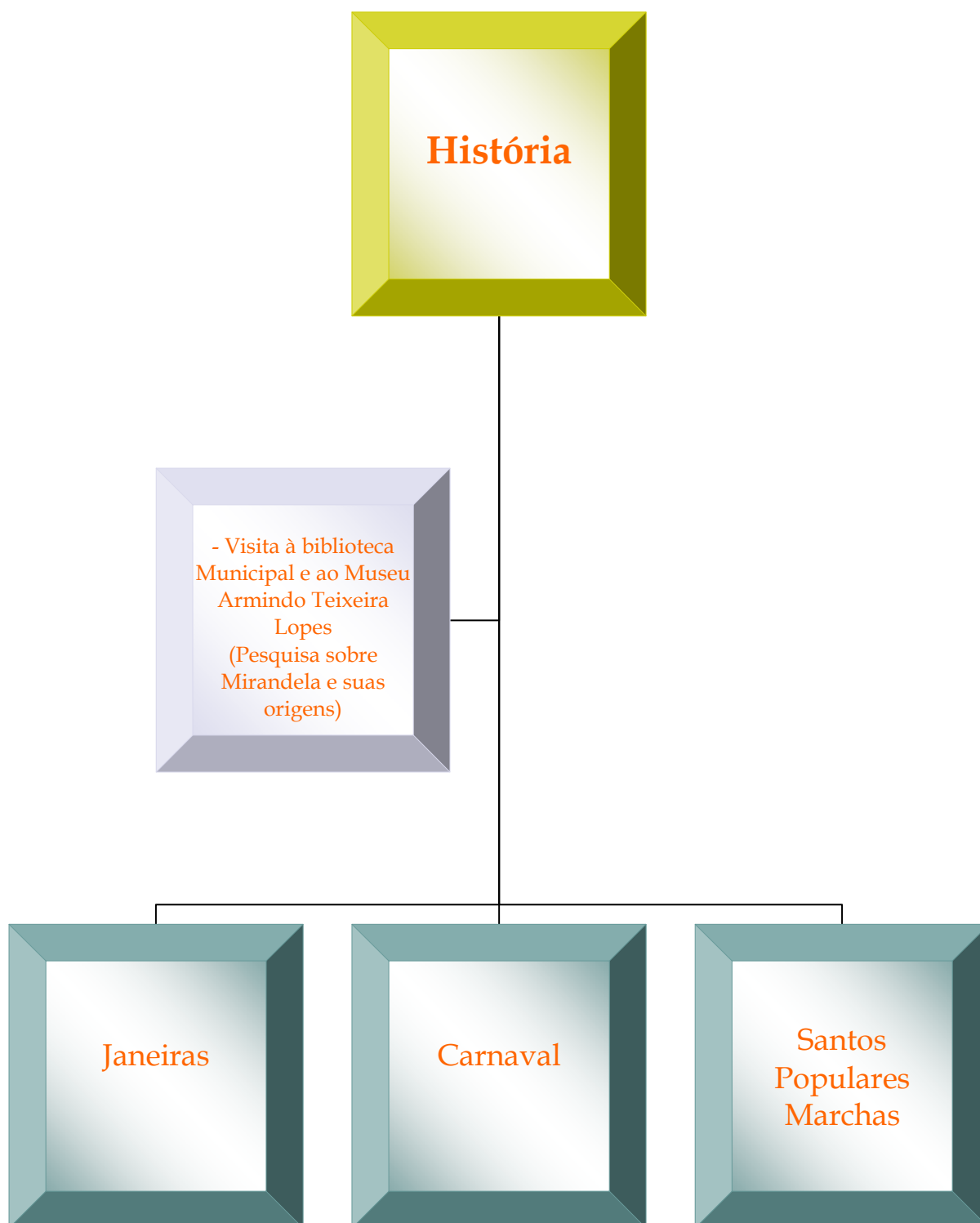
- Desenvolver a competência oral;
- Motivar para a aprendizagem da leitura e da escrita, através da utilização da língua com finalidades diversas;
- Estimular o gosto pela leitura e pela escrita como formas de realização pessoal;
- Desenvolver a competência da leitura;
- Reconhecer que a leitura é fator de transmissão e apropriação dos diversos conteúdos disciplinares, condicionantes do sucesso escolar;
- Levar as crianças a sentirem necessidade de escreverem textos livres, contos, poesia, exprimindo os seus gostos, sentimentos, angústias, preferências e críticas;
- Proporcionar-lhes prazer neste espaço, levando-as a libertarem--se, expandirem-se, principalmente as mais inibidas;

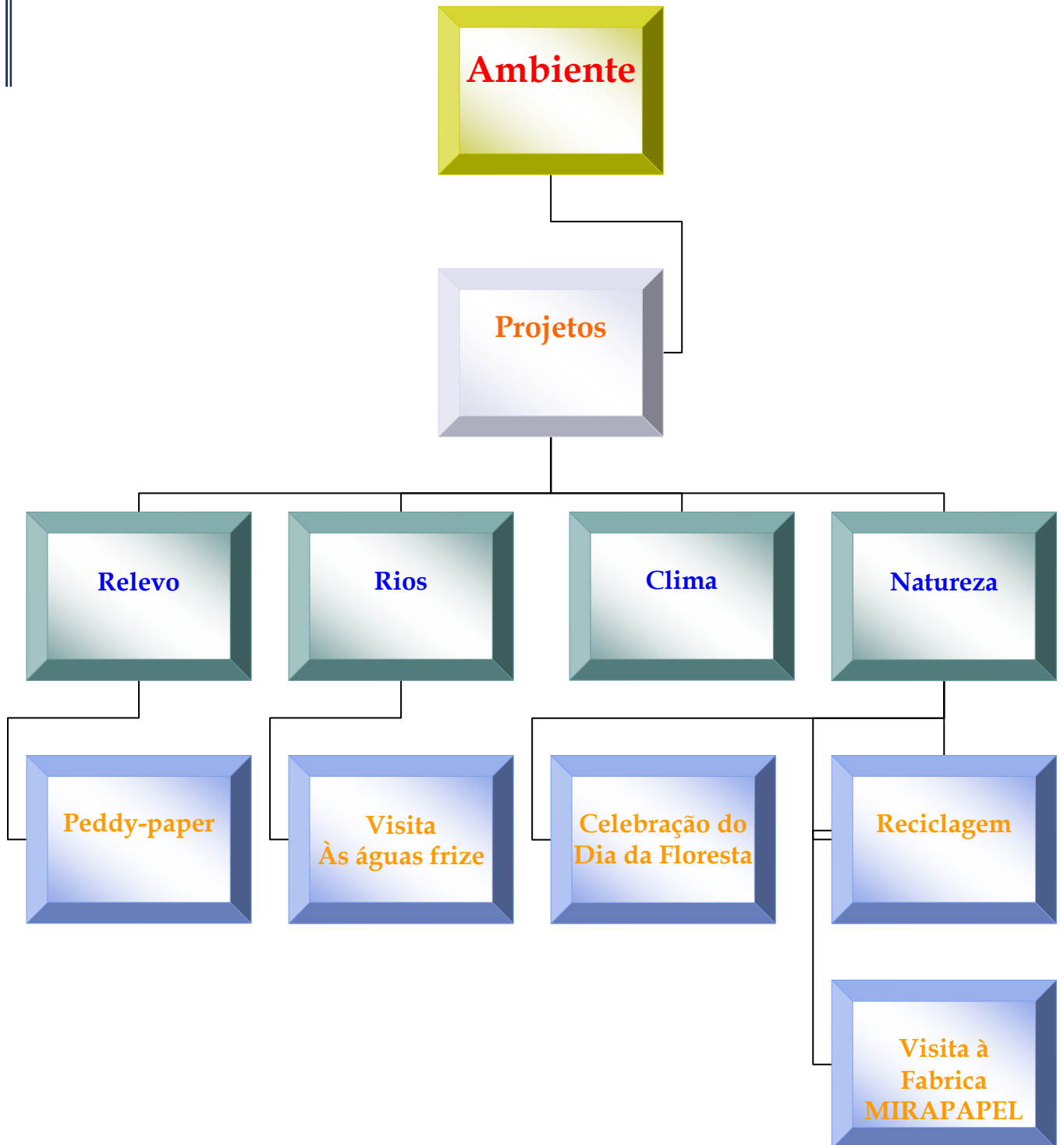
- Alterar a pedagogia da utilização exclusiva do manual escolar por parte dos professores, utilizando novas estratégias para fomentar o interesse pela leitura e escrita;
- Utilizar as técnicas de investigação e comunicação, por parte dos professores, numa perspectiva transdisciplinar, fazendo a ponte entre a vida real e os conteúdos programáticos;
- Criar gosto pela recolha do património literário;
- Fomentar intercâmbio cultural e científico dentro da escola e entre escolas;
- Desenvolver o espírito de cooperação;
- Facilitar a comunicação à distância;
- Fomentar o respeito pelas ideias dos outros;
- Estimular a criação de trabalho em parceria;
- Desenvolver a capacidade de autonomia;
- Criar hábitos de pesquisa;
- Desenvolver a imaginação;
- Promover a igualdade de oportunidades;
- Respeitar as diferenças e ritmos individuais.
- Promover a participação da comunidade educativa em ações de sensibilização e informação;
- Criar condições de divulgação dessa mesma informação;
- Fomentar o gosto por uma constante atualização do conhecimento;
- Favorecer o desenvolvimento pessoal e social dos alunos;
- Desenvolver atividades conducentes à recolha de informações diversificadas;
- Estimular a troca de saberes.

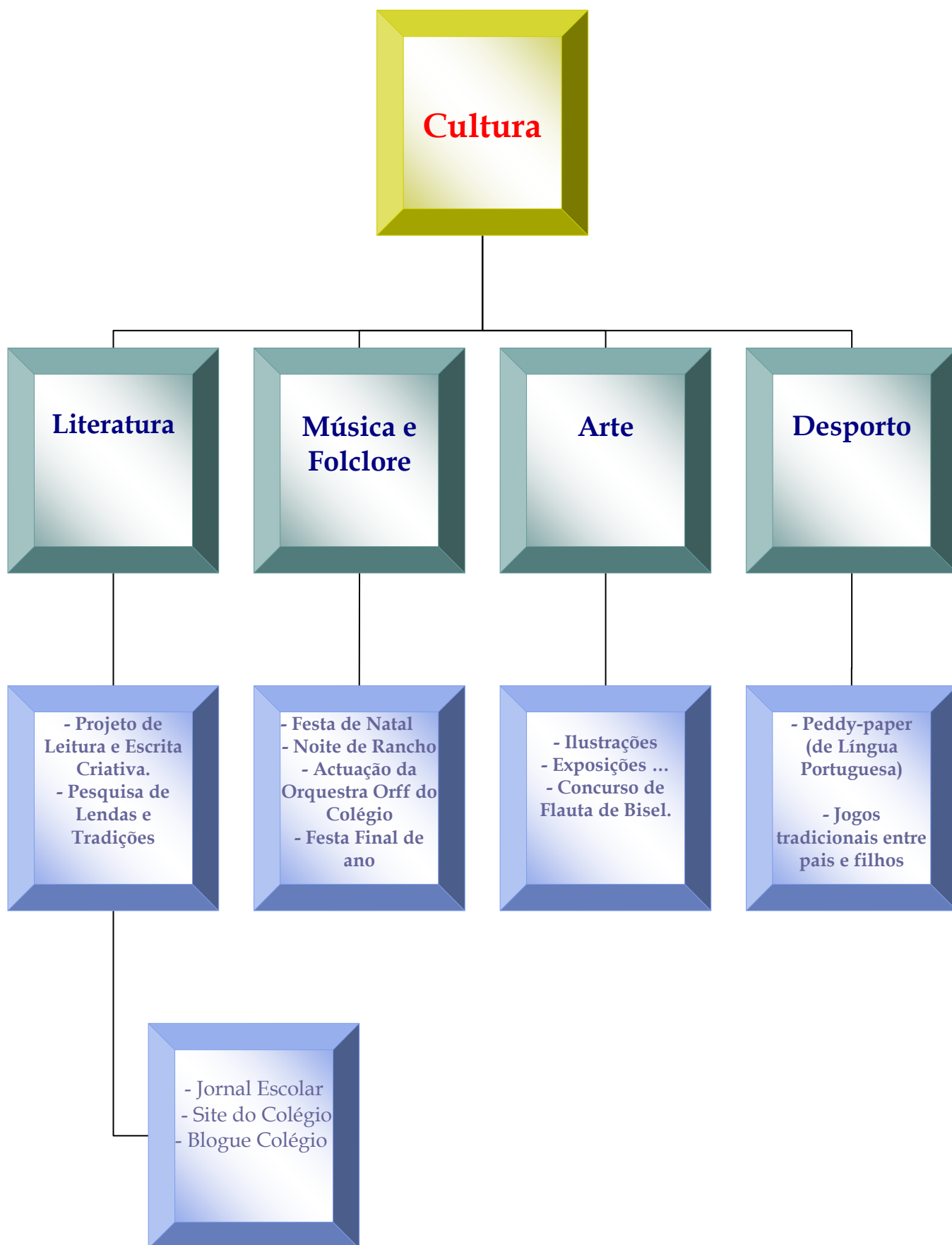
2. Estratégias/ Atividades



Atividades propostas para todos os alunos da escola, em comum.







Estratégias/ Atividades promovidas de acordo com cada turma.

1º Ano

**Eu, tu e os outros...
por um mundo
melhor.**

História

- Dramatizações de lendas (S. Martinho)
- Construção de álbum (história de vida)

Ambiente

- Placares sobre estações do ano
 - Ilustrações
 - Canções
- Dramatizações
- Percursos no meio envolvente
- Reciclagem

Cultura

- Construção de fantoches
 - Canções
- Recolha de receitas relacionadas com produtos regionais
- Confeção e venda de compotas
- Recolha de contos tradicionais, adivinhas...

2º Ano

Eu, tu e os outros... por um mundo melhor.

História

- Álbum "O Livro da minha infância"
- Árvore genealógica
- Cartazes

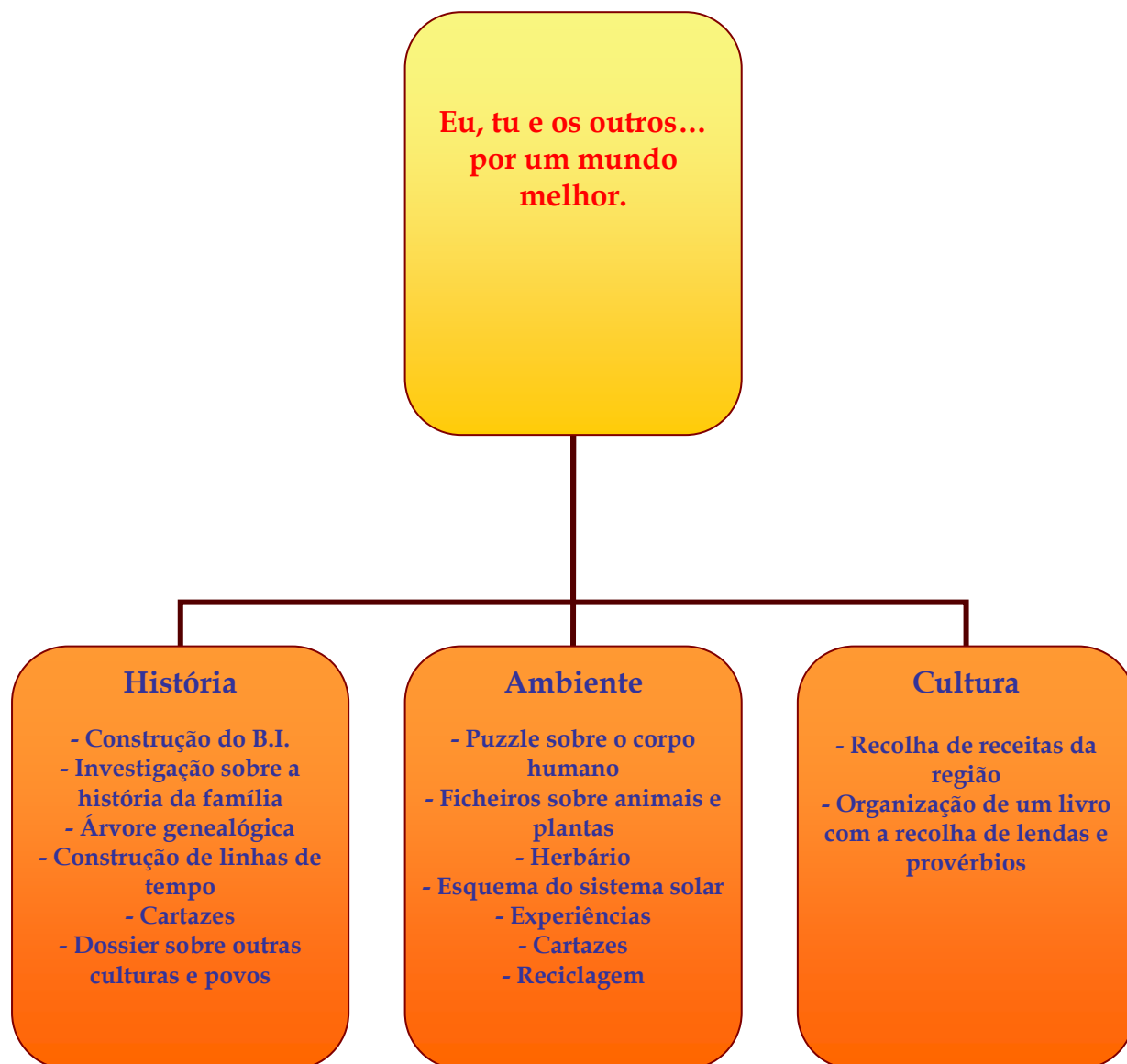
Ambiente

- Maqueta do Concelho
- Herbário
- Dossier "Animais do nosso meio ambiente"
- Jardim da escola
- Experiências
- Relatórios de observação, pesquisa e informação sobre diferentes temas
- Cartazes
- Reciclagem

Cultura

- Dossiers com recolha de: lenga-lengas, provérbios, canções, adivinhas e rimas populares.
- Jornal de parede
- Biblioteca de Turma
- Entrevistas
- Correspondência interescolar
- Concursos literários
- Projeto Curricular de Turma "Conta-me uma história"
- Slides de histórias
- Construções com material reciclável

3º Ano



4º Ano

**Eu, tu e os outros...
por um mundo
melhor.**

História

- 5 de Outubro
Bandeira Nacional
Hino
- Painéis com os retratos dos
Presidentes da República
- Visita de estudo
Painéis com material
relativo à visita
- Banda desenhada "A minha
terra"
- Friso cronológico
com factos e datas mais
importantes da História de
Portugal

Ambiente

- Marcadores de livros com
folhas de Outono e flores da
Primavera, identificadas
com o nome em latim
- Maqueta de Portugal
Continental e Ilhas, com o
relevo e os rios
- Modelo do sistema solar
- Autocolantes alusivos à
protecção do meio ambiente

Cultura

- Audição de música:
celta, árabe, medieval
europeia e tradicional
portuguesa
- Estudo comparativo da
obra de autores portugueses,
brasileiros e africanos
- Livro de receitas
relacionadas com produtos
regionais

3. Metodologias

Através da investigação recorrendo à:

- Observação;
- Recolha de dados (material de apoio, entrevistas, inquéritos...)
- Diálogos e debates;
- Trabalhos de grupo;
- Visitas de estudo;
- Envolvimento da comunidade educativa nos projetos escolares.

4. Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo será feita no final de cada período pela equipa educativa. Sempre que seja necessário, serão reformuladas estratégias.

No final do ano lectivo elaborar-se-á um relatório relativo a este Projeto.

IV – Projeto Curricular de Escola

1. Razões justificativas do Projeto Curricular de Escola

- Aprimorar o seu comportamento cívico, assegurando através das competências propostas o sucesso educativo e escolar.
- Incrementar técnicas e métodos de trabalho colaborativo e de grupo.
- Dominar técnicas de pesquisa, organização e estudo.
- Desenvolver atitudes de respeito pelo património do nosso país e para a valorização da cultura e identidade nacionais.
- Desenvolver o espírito democrático e de cidadania.
- Promover uma maior intervenção da comunidade na vida escolar.
- Promover uma atitude crítica perante problemas nacionais e locais.

2. Competências Transversais

Relacionamento interpessoal e de grupo

- Conhecer e atuar segundo regras, critérios e normas de conduta de boas práticas de intervenção social.
- Respeitar o outro e a sua diversidade.
- Aplicar os valores e princípios estabelecidos e garantidos na Constituição Portuguesa.
- Respeitar o Regulamento Interno e o Código de Conduta da Turma.
- Participar e cooperar na vida cívica de forma crítica e responsável.
- Revelar e aumentar o bem estar e a auto confiança nos seus diversos níveis de desempenho.

Métodos de estudo e de trabalho

- Participar nas atividades e nas aprendizagens quer individuais quer coletivas, respeitando as normas estipuladas.
- Conhecer, aplicar e selecionar diversas técnicas de estudo, adaptando-as às suas necessidades ou às do grupo.
- Identificar dificuldades e esclarecê-las.
- Expressar a sua opinião ou a do grupo, propondo alternativas e sugestões de melhor adequação.

Tratamento de informação



- Tratar, pesquisar, organizar e produzir informação em função de unidades temáticas e de tarefas orientadas.

Estratégias cognitivas

- Identificar situações problemáticas.
- Escolher e aplicar as estratégias de resposta às situações problemáticas.
- Explicar as estratégias de resposta e propor outras estratégias alternativas.

Comunicação

- Usar diferentes formas de comunicação verbal de forma correta, adequando o código linguístico às situações.
- Ser capaz de enriquecer a comunicação expressa com formas de comunicação alternativas.

3. Competências Gerais

- Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano.
- Usar adequadamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio.
- Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objetivos visados.
- Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável.
- Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada, de decisões.
- Cooperar com outros em tarefas e projetos comuns.

4. Avaliação

Através de reflexão sistemática ao longo da concretização do projeto, no sentido de modificar estratégias sempre que necessário.

No final do ano letivo será feita uma avaliação deste projeto com base nas atividades promovidas.

Mirandela, setembro de 2011.

Os Docentes:
